

Receio com desdobramentos políticos pesa sobre o Ibovespa

Principal índice da B3 terminou em baixa de 0,56%, aos 187.206,89 pontos; dólar vai a R\$ 5,12

/ MERCADO FINANCEIRO

O movimento do Ibovespa na sexta-feira foi marcado por um aumento da cautela ao longo da tarde, refletindo o receio dos investidores de ficarem muito expostos ao risco político durante o fim de semana. O temor tem dois focos: a investigação aberta contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre possíveis irregularidades no financiamento do filme Dark Horse e, principalmente, a quebra de sigilo de todo o caso do Banco Master em 24 horas, determinada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin.

O principal índice da B3 se afastou da mínima no fim do dia em um movimento de acomodação, mas, mesmo assim, terminou em baixa de 0,56%, aos 187.206,89 pontos, com giro financeiro de R\$ 25 bilhões. A predominância do otimismo com o avanço de Flávio nas últimas pesquisas eleitorais levou o Ibovespa a segurar ganhos na semana, acumulando alta de 1,11% - quarta semana seguida de desempenho positivo. No mês até aqui, o avanço é de 5,52%; no ano, 16,2%.

Para Juan Lopes, trader da gestora Meraki Capital, o principal fator por trás do movimen-

to da bolsa nesta sexta foi o temor sobre até onde o caso Master pode chegar.

“Existe um certo medo do quanto pode respingar e quem pode atingir, e existe um medo principalmente de isso afetar o Flávio de certa forma, seja no caso Dark Horse ou em algo do próprio Master”, afirma. Gabriel Magno, chefe de alocação de investimentos e sócio da AW Capital, também vê risco de o noticiário reverter parte da vantagem que Flávio Bolsonaro vinha galgando, em um momento em que os agentes de mercado dão cada vez mais importância à pauta econômica a partir do ano que vem.”

Existe uma realização de lucros quando a bolsa atinge um determinado patamar, o mercado fica muito dividido e tem que operar eventos políticos, cenário geopolítico e política monetária”, afirma Bruna Centeno, economista e sócia-advisor na Blue3 Investimentos.

“O dinheiro vai para onde é melhor remunerado e, apesar da bolsa fechar com alta de 1% na semana, é uma melhora em um mercado ainda avesso ao risco.”

Já Ricardo Magalhães Modé, diretor de investimentos da Etti Partners, lê o movimento de hoje como uma pausa natural após



um mês de forte valorização puxada pelo cenário eleitoral.

“Foi uma mega performance do Brasil neste mês, com a virada eleitoral possível. O movimento de alta aqui contra as bolsas do mundo foi muito forte, claramente com viés eleitoral. É natural que haja alguma pausa.”

Após recuar pela manhã e oscilar ao redor da estabilidade no início da tarde, o dólar ganhou força nas últimas horas do pregão e terminou a sexta-feira, em alta firme, na casa de R\$ 5,12. A taxa de câmbio aproximou-se dos níveis de fechamento da sexta-feira passada, quando ainda não estava completamente delineado o quadro de empate técnico na corrida presidencial.

“Com essa confusão no STF, é melhor ter alguma proteção com exposição maior em dólar. Não se sabe o que pode acontecer nos próximos dois dias”, afirma o operador sênior Fernando César, da AGK Corretora, em referência aos atritos entre ministros do STF, em especial Alexandre de Moraes e André Mendonça, em torno do caso Master.

Após tocar máxima de R\$ 5,1330, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,44%, a R\$ 5,1254, reduzindo as perdas na semana a 0,11%. O real amargou nesta sexta o pior desempenho entre as moedas mais líquidas, seguido de perto pela rupia indiana.

Petróleo fecha em queda na sexta, mas sobe 9% na semana

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda na sexta-feira, numa possível correção parcial após o forte aumento durante a semana impulsionado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Uma ofensiva da milícia houthis, do Iêmen, contra regiões próximas ao Estreito de Bab-al-Mandeb colocou em risco o fluxo marítimo no trecho, que era a principal alternativa ao Estreito de Ormuz.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em queda de 2,3% (US\$ 2,43), a US\$ 100,05 o barril. O petróleo Brent para novembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em queda de 2,81% (US\$ 3,02), a US\$ 104,61 o barril. Na semana, o WTI e o Brent saltaram 9,37% e 8,65%, respectivamente.

Os houthis chegaram na sexta-feira à ilha de Perim, em Bab al-Mandeb, num avanço que pode ampliar o controle sobre a rota marítima. Forças do governo iemenita teriam se retirado da ilha, segundo a Reuters, enquanto os houthis também tomaram Dhubbab, no Mar Vermelho. Em resposta, mais de 100 conselheiros militares dos EUA estão na Arábia Saudita fornecendo inteligência e apoio estratégico na definição de alvos contra os houthis.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,74	+66,96%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,03	+56,20%
Gafisa S.A.	0,32	+52,38%
Gafisa S.A.	0,30	+50,00%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,14	+40,00%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,66	-26,67%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,890	-25,21%
Paranapanema S.A.	0,68	-24,44%
Agrogalaxy Participacoes SA	0,960	-20,66%
Contax Participacoes SA	1,480	-17,78%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,66	-26,67%
Lojas Renner S.A.	11,33	-1,05%
Minerva S.A.	4,13	+3,77%
Companhia Siderurgica Nacional	6,66	-7,37%
Cosan S.A.	3,70	-3,90%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,9%
Petrobras PN	-0,24%
Bradesco PN	+0,6%
Ambev ON	-0,76%
Petrobras ON	-0,22%
MBRF SA ON	+0,89%
Vale ON	-0,04%
Itausa PN	+0,14%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,98	Nasdaq +0,96	FTSE-100 +0,39	Xetra-Dax +0,82	FTSE(Mib) +1,36	S&P/ASX -0,89	Kospi -0,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,78	Ibex +0,91	Nikkei -1,93	Hang Seng -0,60	BYMA/Merval -1,87	Xangai -1,18	Shenzhen -1,45